

SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018****CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO MG – 2019/077

Aos Administradores da
SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE.
Crato - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, sem modificações.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1



Cristina Braga de Oliveira
Contadora CRC MG - 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

QUADRO 1**SOCIEDADE DE APOIO A FAMÍLIA CARENTE**

Balço patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

ATIVO	Notas	2018	2017	PASSIVO	Notas	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	21.476	24.900	Obrigações trabalhistas e tributárias		1.236	2.009
Despesas antecipadas		1.359	1.108	DFC's a repassar	6	11.023	8.976
Total do ativo circulante		22.835	26.008	Provisão de férias e encargos	5	7.305	13.259
				Cheques a Compensar		3.200	
NÃO CIRCULANTE				Outras contas a pagar		157	318
Imobilizado	4	15.484	16.772	Total do passivo circulante		22.921	24.562
Intangível		650					
Total do ativo não circulante		16.134	16.772	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Patrimônio Social	7	18.218	18.173
TOTAL DO ATIVO		38.969	42.780	(Déficit) Superávit dos Períodos	7	(2.170)	45
				Total do patrimônio líquido		16.048	18.218
				TOTAL DO PASSIVO		38.969	42.780

QUADRO 3**SOCIEDADE DE APOIO A FAMILIA CARENTE**

Demonstração do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	Notas Explicativas	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS			
Subsídio ChildFund Brasil	8	194.076	187.812
Receitas Financeiras	8	267	46
Trabalho voluntário		3.157	7.089
Receita de Doações	8	7.114	7.736
Contribuições Sociais Isenção Quota Patronal	10	26.155	36.072
Outras receitas		1.040	5.268
		231.809	244.023
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Com Programas (Atividades) Assistência Social			
Pessoal e encargos		(113.773)	(134.473)
Materiais para programas		(10.693)	(12.295)
Trabalho voluntário		(3.157)	(7.089)
Serviços de terceiros		(14.510)	-
	9	(142.133)	(153.857)
Resultado Bruto		89.676	90.166
DESPESAS OPERACIONAIS			
Serviços Técnicos		(16.866)	(16.868)
Despesas bancárias e financeiras		(3.798)	(3.979)
Despesas de doações		(6.800)	(7.736)
Despesas de manutenção		(4.822)	(3.176)
Contribuições Sociais - Quota Patronal	09/10	(26.155)	(36.072)
Depreciação	9	(4.518)	(4.709)
Despesas Gerais		(28.797)	(17.376)
Custo na Baixa de Bens		(90)	(205)
	9	(91.846)	(90.121)
Superávit (Déficit) dos períodos		(2.170)	45

QUADRO 3**SOCIEDADE DE APOIO A FAMILIA CARENTE**

Demonstração das mutações do patrimônio social em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	69.947	(51.774)	18.173
Incorporação ao Patrimônio Social	(51.774)	51.774	-
Superávit do período	-	45	45
Saldos em 31 de dezembro de 2017	18.173	45	18.218
Incorporação ao Patrimônio Social	45	(45)	-
Déficit do período		(2.170)	(2.170)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.218	(2.170)	16.048

QUADRO 4**SOCIEDADE DE APOIO A FAMILIA CARENTE**

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do período	<u>(2.170)</u>	<u>45</u>
Ajustes por:		
(+) Depreciação	4.518	4.709
(+) Baixa de ativos imobilizado	<u>90</u>	<u>205</u>
Superávit (Déficit) Ajustado	2.438	4.959
Diminuição (Aumento) nos Ativos Circulantes:		
Despesas antecipadas	<u>(251)</u>	<u>(266)</u>
	<u>(251)</u>	<u>(266)</u>
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes:		
Obrigações trabalhistas e tributárias	(773)	(157)
DFC's a repassar	2.047	8.976
Cheques a compensar	3.200	
Outras contas a pagar	(161)	(1.284)
Provisão de férias e encargos	<u>(5.954)</u>	<u>(793)</u>
	<u>(1.641)</u>	<u>6.742</u>
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>546</u>	<u>11.435</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos Adições ao imobilizado	<u>(3.970)</u>	<u>(350)</u>
Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Investimentos	<u>(3.970)</u>	<u>(350)</u>
	<u>(3.424)</u>	<u>11.085</u>
Disponibilidades no início do exercício	24.900	13.815
Disponibilidades no final do exercício	<u>21.476</u>	<u>24.900</u>
Aumento no caixa e equivalentes	<u>(3.424)</u>	<u>11.085</u>

SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em

31 de dezembro de 2018

(Em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

A Sociedade de Apoio a Família Carente (“Entidade”) é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter assistencial, regida por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a prestação de serviço de assistência social, visando a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, necessários ao desenvolvimento humano, voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

Atua na área de assistência social com as famílias do Bairro São Miguel, Muriti, Pinto Madeira, Mutirão e Vila São Bento no Município do Crato – CE, que são participantes das ações desenvolvidas por esta Entidade. Mantida pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil, convênios firmados com os Governos Estadual e Municipal, parcerias e doações de pessoas ou empresas. A Entidade não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberativa, por um Conselho Fiscal com o mandato de 02 (dois) anos, formado por membros da comunidade.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002 e suas alterações).

2.2. Políticas contábeis

a. Receitas e despesas

As contribuições recebidas em espécie para custeio dos projetos são registradas conforme determina a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e NBC ITG 2002 e suas alterações - Entidades Sem Finalidade de Lucros, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos ou na assinatura do contrato. As despesas e as receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Todas as despesas relacionadas com as contribuições para os projetos e programas, incorridas e registradas, são previamente aprovadas pelos órgãos da administração.

Os Recursos de Projetos são apropriados mensalmente ao resultado do exercício e de acordo com o regime de competência, calculados pelo percentual da execução do Projeto, com base na relação existente entre o custo orçado e custo incorrido.

b. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em

31 de dezembro de 2018

(Em reais)

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor justo. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando são resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando alienado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

e. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

A entidade reconhece os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções e, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	210	310
Bancos	10.768	2.554
Aplicações	10.498	22.036
	<u>21.476</u>	<u>24.900</u>

SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em

31 de dezembro de 2018

(Em reais)

4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

Descrição	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.17	Baixas	Adições	Transf./A justes	Saldo em 31.12.2018
Bens						
Veículos	10%	39.568				39.568
Computadores e periféricos	20%	26.256	-	2.880	-	29.136
Máquinas e equipamentos	10%	34.639	(250)	50	-	34.439
Móveis e utensílios	10%	18.591	(50)	390	-	18.931
Benfeitorias em imóveis de Terc	4%	3.670	-	-	-	3.670
	Total Bens	122.724	(300)	3.320	-	125.744
Depreciação						
Veículos		(39.568)				(39.568)
Computadores e periféricos		(20.684)	-	(2.039)	-	(22.723)
Máquinas e equipamentos		(27.467)	160	(1.677)	-	(28.984)
Móveis e utensílios		(14.687)	50	(655)	-	(15.292)
Benfeitorias em imóveis de Terceiros		(1.469)	-	(146)	-	(1.615)
(-) Provisão p/ Itens Obsoletos:						
(-) Máquinas e equipamentos		(1.614)				(1.614)
(-) Computadores e periféricos		(463)				(464)
	Total Depreciação	(105.952)	210	(4.517)	-	(110.260)
	Total da conta	16.772	(90)	(1.197)	-	15.484

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação

5. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2018	2017
Provisão de férias	6.702	12.164
FGTS sobre férias	536	973
PIS sobre férias	67	122
	7.305	13.259

SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em

31 de dezembro de 2018

(Em reais)

6. DFCS (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFCS, presentes de padrinhos destinados as crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo anterior	8.976	-
DFCs recebidos destinados às Crianças	56.712	66.183
DFC's repassados às Crianças	(54.665)	(57.207)
Saldo a Repassar para crianças	<u>11.023</u>	<u>8.976</u>

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 18.218 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 18.173 em 31 de dezembro de 2017), representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado ou reduzido anualmente em função do superávit ou déficit apurado.

Valor do Déficit apurado em 2018 R\$ 2.170 (Superávit de R\$ 45 em 2017).

8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subsídio ChildFund Brasil	194.076	187.812
Receita de Doações	7.114	7.736
	<u>201.190</u>	<u>195.548</u>

9. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação, Contribuições sociais - Quota Patronal, estando suportadas por documentação hábil.

A Entidade atende ao disposto no Decreto nº 7.237/2010 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, alterado pelo Decreto nº 8.242 de 23 de maio de 2014 tendo concedido gratuidades em 2018 no montante de R\$ 203.306 (R\$ 203.196 em 2017), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas operacionais	233.979	243.977
Contribuições sociais – INSS quota isenta	(26.155)	(36.072)
Despesas com depreciação	(4.518)	(4.709)
	<u>203.306</u>	<u>203.196</u>

SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em

31 de dezembro de 2018

(Em reais)

10. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2018, em função da entidade ser portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, está registrada em contas de receitas, e totalizou R\$ 26.155 (R\$ 36.072 em 2017).

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor justo.

12. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a entidade mantinha cobertura de seguros para seus bens.

13. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e Grupo e Apoio foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Governança:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quantidade de horas	98	119
Valor h/h	23	23
Valor total - R\$	<u>2.263</u>	<u>2.762</u>

Grupo de Apoio:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quantidade de horas	210	590
Valor h/h	4,26	4,26
Valor total - R\$	<u>895</u>	<u>2513</u>
